

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

SUMÁRIO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO PROFISSIONAL EM RÁDIO E TV

LEONEL FERNANDO AURÉLIO AIRES  
Estágio Profissional em Rádio e Tv  
Comunicação Social

Santa Maria, junho de 1986

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	02
INTRODUÇÃO.....	03
PARTE I	
1 - Considerações sobre o Rádio no Brasil.....	05
PARTE II	
1 - Quanto à Rádio Universidade.....	08
1.1 - Histórico.....	08
1.2 - Estrutura da Rádio.....	08
1.3 - Programação.....	09
PARTE III	
1 - Quanto ao Estágio.....	12
1.1 - Trabalhos Desenvolvidos.....	12
CONCLUSÃO.....	14
ANEXOS.....	16

## APRESENTAÇÃO

Conforme determina o Ministério da Educação, é apresentado este relatório, no qual estão descritas todas as atividades realizadas durante o estágio, para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social.

O referido estágio teve a duração de 180 horas e foi realizado nos meses de maio e junho na Rádio Universidade de Santa Maria.

## INTRODUÇÃO

Com o objetivo de complementar e colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos durante os quatro anos de curso, foi realizado o estágio profissional em Rádio e Tv.

Tendo uma duração de 180 horas, o estágio permitiu que se colocasse em prática algumas das teorias estudadas durante o curso. Notou-se, contudo, um grande distanciamento das atividades práticas com aquilo que foi teorizado. A prática, as vezes, faz com que se repense a teoria. Começa-se a pensar até que ponto se pode dissociar uma coisa da outra. É necessário que o processo de aprendizagem seja mais coerente. Ao mesmo tempo em que se está tendo contato com um dado novo, faz-se necessário que se teste este dado para que com as conclusões tiradas seja completo o processo de educação. Apresenta-se a teoria, testa-se esta teoria e o resultado será o aprendizado. Mas isto deve ser simultâneo. Essa fenda que, normalmente, se apresenta entre os estudos e o trabalho profissional dificulta o maior entendimento dos conceitos estudados. Atualmente, com a realidade educacional que se vive no Brasil, faz-se necessário que se realize este tipo de estágio após a conclusão de todas as cadeiras do curso. A universidade está em crise, ou melhor, toda a educação está. Os conhecimentos adquiridos nos cursos superiores não são suficientes para capacitar o estudante para o exercício profissional. O estágio surge como uma forma de suprir as carências deixadas pelo curso deficiente. Apesar de não ser ideal, esta é a alternativa que existe para, de algum modo, compensar a de-

fasagem dos currículos e o nível não muito elevado dos professores dos cursos superiores.

O estágio realizado na Rádio Universidade, dentro destes moldes, cumpriu com o seu papel: colocar o aluno em contato com o lado prático de sua profissão.

Não raro a prática difere da teoria, por imposição de grupos econômicos, linha editorial da rádio ou, simplesmente, porque a teoria é excessivamente utópica e impraticável.

Mas a comunicação é um processo dinâmico, portanto a prática é fundamental. Essa afirmação, por si só, justifica a realização do estágio e sua importância para o desenvolvimento do profissional de rádio.

Este é o relatório das atividades desenvolvidas durante o estágio realizada na área de reportagem da rádio Universidade.

O presente relatório foi dividido em três partes, visando uma maior clareza do conteúdo transmitido.

Na primeira parte temos algumas considerações sobre o rádio no Brasil; na segunda parte apresenta-se alguns dados sobre a Rádio Universidade e, finalmente, na última parte, o relatório sobre o estágio propriamente dito.

No final do relatório estão anexados alguns trabalhos realizados durante o período de estágio.

## PARTE I

### 1 - Considerações sobre o Rádio no Brasil

Pode-se dizer que o rádio começou no Brasil em 1922, mais especificamente, no dia sete de setembro, quando da comemoração do primeiro centenário da independência.

Um pouco de dezenas de pessoas, com suas galenas, que eram os rádios da época, conseguiram ouvir esta transmissão: um discurso, do então presidente Epitácio Pessoa e alguns acordes da ópera "O Guarani" que estava sendo encenada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Depois de passado sete meses, foi inaugurada por Roquete Pinto, no Rio de Janeiro, a primeira emissora do país, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro.

A partir de então, o rádio começou a representar, como entretenimento, o que hoje representa a Televisão.

Foi no rádio que surgiram as novelas, hoje tão populares na televisão. Os programas de Auditório também começaram com o rádio. E tanto as novelas como esses programas foram responsáveis, por muito tempo, pela grande e massiva audiência que possuía o rádio.

Durante anos viveu o rádio o que se convencionou chamar de "Época áurea". Não existia ainda a preocupação com a competição de outros meios de comunicação. Havia a imprensa escrita, mas essa não lhe fazia frente. O rádio era o senhor absoluto das comunicações a longa distância.

Mas, em 1950, a televisão é implantada no Brasil e, aos poucos, vai transformando os ouvintes em telespectadores. O grande poderio do rádio começa a desaparecer. Os atores, que antes enchiam os estúdios de rádio, foram seduzidos pela televisão e com eles também foram os grandes anunciantes.

A verdade é que se por um lado o rádio começou a entrar em declínio, logo em seguida, no entanto, veio a reação, o rádio foi à luta e em 1950 mesmo começa o que alguns conhecedores do assunto chamam de segunda fase do rádio ou "Rádio Moderno".

Foi na Rádio Continental (Rio) que mais se sentiu essa transformação no Rádio Brasileiro. A direção da emissora resolveu tirar o rádio do estúdio e levar para a rua, fazendo com que ele participasse do cotidiano da cidade. Com isso, o Jornalismo radiofônico ganhou um dinamismo até então inédito. O que se seguiu uma verdadeira revolução nas comunicações no Brasil. Outra "revolução" que ocorreu nesta época foi o Rádio Musical que a rádio Tamoio lançou no Rio de Janeiro. A música ocupou quase todos os espaços. O intervalo comercial funcionava apenas como uma inserção.

Com esses novos elementos e mais a dinâmica das transmissões esportivas o rádio começou a recuperar, em grande parte, o público perdido.

Não se deve esquecer dos avanços na tecnologia que propiciaram a fabricação em série, com preço acessível, do rádio de pilha. O rádio transistorizado começa a acompanhar o ouvinte por todos os lugares, dando um "chega pra lá" na televisão como veículo móvel.

Hoje, apesar de todos os avanços da televisão, o

rádio continua vivo e com um espaço bem definido dentro da área das comunicações. A televisão não é mais um "Monstro Ameaçador" como quando surgiu em 1950.

Existem, hoje, várias emissoras com grande credibilidade e público no país. Cita-se como exemplo a rádio "Jovem Pan", a rádio "JB" (Jornal do Brasil) e outras. São rádios eminentemente jornalísticas que seguem o esquema implantado nos anos 50 - "A Rádio Fora do Estúdio".



## PARTE II

### 1 - Quanto à Rádio Universidade

Neste tópico apresentam-se alguns dados referentes ao histórico, estrutura e programação da rádio.

#### 1.1 - Histórico

A rádio Universidade começou a operar no dia 24 de abril de 1968, em caráter experimental, no prédio da ex-Reitoria.

Com um decreto do Mec, no dia 28 de maio do mesmo ano, a rádio começou a transmitir o seu sinal oficialmente. Na frequência de 800 Kiloherz a rádio transmitiu, por algum tempo, com potência de 1 kilowatt.

Hoje, funcionando no campus da UFSM, a rádio conta com sua potência aumentada para 10 Kilowatts, atingindo, assim, uma grande região do estado.

#### 1.2 - Estrutura da Rádio

A rádio Universidade está ligada ao Departamento de Divulgação da Universidade de Santa Maria e está localizada no prédio da Administração Central no Campus da UFSM.

Conta, em suas instalações, com um estúdio principal de onde vão ao ar todos os seus programas, um estú-

dio de gravação e um estúdio Didático destinado aos alunos do curso de Comunicação Social que, atualmente, não está em funcionamento. Possui, também, uma sala de redação, uma sala de redação para os alunos, uma discoteca e uma sala destinada à produção.

A rádio, no entanto, não conta com uma Unidade Móvel o que dificulta bastante o trabalho de Reportagem.

O diretor da Rádio Universidade é o Geógrafo Roberto Montagner que é, também, um dos locutores da rádio.

### 1.3 - Programação

O horário de programação diária da rádio Universidade é das sete horas até as vinte e três horas. Os programas dos dias de semana são os seguintes:

7:00 - 8:30= O Canto do Gaúcho - Programa de Nativismo com roteiro de festivais e últimos lançamentos.

8:30 - 9:30= Brasil dá Música - Música Popular Brasileira.

9:30 - 10:30= Universidade Aberta - Programa de entrevistas, debates e comentários.

10:30 - 11:30= Comunicação Cultural - Pesquisa e Música.

11:30 - 13:00= Universidade Ambiental - Grandes orquestras e temas musicais.

13:00 - 13:15= Faces do Brasil - Fatos e variedades.

13:15 - 15:00= Roteiro 800 - Agenda, artes, cultura, etc...

15:00 - 16:00= Comunicação Cultura - 2ª edição.  
 16:00 - 17:00= Sessão Sucessos - Lançamentos e su  
cessos nacionais e internacionais.  
 17:00 - 18:30= Querência Xucra - Nativismo.  
 18:30 - 19:00= De conversa em conversa - Produção  
 do DCE.  
 19:00 - 20:00= VOZ DO BRASIL  
 20:00 - 20:30= PROJETO MINERVA  
 20:30 - 21:30= Programação do SINRED  
 21:30 - 22:30= Gente da Noite - Programa Musical.  
 22:30 - 23:00= Programação do SINRED  
 23:00 = ENCERRAMENTO

OBS. 1: Nas quintas-feiras o programa  
 Gente da Noite é apresentado das 20:30 às 21:30. Logo  
 após é apresentado o programa "Solitário, nunca mais".

OBS. 2: Os programas do SINRED (Sistema  
 Nacional de Rádio difusão Educativa) das 20:30 horas tem  
 os seguintes temas:

SEGUNDA: Rock Expresso  
 TERÇA: Música de Leste a Oeste  
 QUARTA: Figuras e Coisas da MPB  
 QUINTA: Música Sertaneja  
 SEXTA: Ontem e Sempre

Os programas das 22:00 horas apresentam séries  
 como: "Literatura", "Abrindo Caminhos", "Faixa Autoral", "I  
déias Bem Boladas" etc...

Nos fins de semana a rádio apresenta uma progra-  
 mação diferenciada, começando meia hora mais tarde.

## Programação de Sábado:

- 7:30 - 8:30= Musical Nativo  
 8:30 - 9:00= Comunicação 86 - PROGRAMA DO CURSO DE  
 COMUNICAÇÃO SOCIAL.  
 9:00 - 9:30= Nosso Espaço - Programa da ABS.  
 9:30 -10:00= UFO Pesquisa  
 10:00 - 12:00= Antes que a Natureza Morra  
 12:00 - 13:00= Hora e Vez da Constituinte  
 13:00 - 14:15= PROJETO MINERVA  
 14:15 - 16:00= Musical Universidade  
 16:00 - 17:00= Fórmula Uni  
 17:00 - 19:00= Minha Querência  
 19:00 - 19:10= Um é o Mestre  
 19:10 - 20:00= Orquestras pela Universidade  
 20:00 - 21:00= Audição Jazz  
 21:00 - 23:00= Drop Out - Programa sobre Rock  
 23:00 = ENCERRAMENTO

## Programação de Domingo:

- 7:30 - 8:30=Minha Querência  
 8:30 - 9:45=PROJETO MINERVA  
 9:45 - 11:45= Antes que a Natureza Morra  
 11:45 - 12:00= Panorama Agropecuário  
 12:00 - 13:00= Música Clássica  
 13:00 - 18:00= Musical Universidade  
 18:00 - 19:00 = Era uma Vez - Programa Infantil.  
 19:00 - 20:00= Orquestra na Universidade  
 20:00 - 21:00= Música Clássica  
 21:00 - 23:00= Musical Universidade  
 23:00 = ENCERRAMENTO

### PARTE III

#### 1 - Quanto ao Estágio

Nesse tópico são apresentadas as atividades desenvolvidas durante o estágio na área de reportagem da Rádio Universidade.

##### 1.1 - Trabalhos Desenvolvidos

No período de estágio na Rádio Universidade foram realizadas várias entrevistas de cunho político, cultural, educativo, etc... Estas entrevistas eram inseridas em diferentes programas da emissora segundo o tipo de assunto que abordassem. Também foi realizado um programa da série Comunicação 86 de responsabilidade dos alunos do curso de Comunicação Social. Este trabalho foi feito com a participação de outro aluno do curso.

As entrevistas foram divididas por assuntos para uma melhor compreensão.

Dentre as entrevistas de cunho político destacam-se as seguintes:

Primeiramente, a entrevista realizada com o reitor da Universidade e o, recentemente empossado, secretário de Indústria e Comércio do estado, Walter Bianchini, quando da firmação de convênios da SIC com a UFSM;

Outro trabalho nesse sentido, foi a cobertura da reunião do Conselho Universitário, um dos órgãos máximos de

decisão dentro da universidade. Nesse trabalho é necessária uma maior participação do repórter. Este deve estar atento a todos os detalhes da reunião para realizar boas entrevistas que venham acrescentar alguma informação para os ouvintes.

Também foi realizada uma entrevista com a nova diretoria do Centro de Artes e Letras, no dia de sua posse, onde participaram alunos, professores e vários políticos da cidade.

Realizaram-se, também, algumas entrevistas de cunho cultural, cita-se como exemplo, a entrevista realizada por ocasião da apresentação do programa "opus 20" com um dos organizadores do programa.

Na área tecnológica também foram realizadas algumas entrevistas:

Durante três dias foi feita a cobertura de um simpósio sobre "Pesquisa Operacional" que foi promovida pelo Departamento de Engenharia Industrial da Universidade. Foi uma experiência interessante por se tratar de um trabalho onde o repórter deve ser muito dinâmico para transmitir as novas informações que surgem em cada dia do congresso.

Quando da visita à Universidade de um Engenheiro do INPE (Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais) realizou-se uma entrevista a fim de saber da possibilidade de instalação de um laboratório em Santa Maria.

Juntamente com o programa "Comunicação 86" sobre as Radionovelas do Brasil estes foram, em síntese, alguns dos trabalhos realizados durante o período de estágio.

## CONCLUSÃO

Apesar do pouco tempo de estágio, nota-se, perfeitamente, os resultados positivos que ele proporciona. Esta aproximação com o outro lado do curso propicia um sem-número de novas informações que vêm contribuir para o crescimento profissional do estudante.

Realizar um trabalho no curso, sabendo-se que ninguém vai ouvir, ver ou ler não dá a mesma satisfação do que fazê-lo para um público determinado. Além disso, não se completa o processo de comunicação se não há um receptor para quem transmite-se a mensagem. Não há maneira, portanto, de avaliar se o trabalho está bom ou não, pois não há retorno.

Com o estágio começa-se a entender melhor a Comunicação, sua importância e implicações. Nele desfazem-se alguns mitos como, por exemplo, o da imparcialidade ou o compromisso com a verdade. Muitas vezes a informação que chega ao ouvinte passa por muitos obstáculos e neles ela é dilapidada até atingir a forma que convém aos que dominam os meios de Comunicação, os grandes empresários.

O estágio realizado na Rádio Universidade permitiu algumas experiências interessantes e delas avaliações importantes sobre o papel da Comunicação na sociedade. Sendo a Rádio Universidade ligada diretamente ao Departamento de Divulgação e este à Reitoria, freqüentemente não pode a rádio veicular informações que venham questionar ou contrariar qualquer decisão ou informação transmitida pela Reitoria.

Nesse caso, acontece um conhecido fenômeno: A rádio passa de meio de comunicação a, simplesmente, acessoria de informação de um determinado grupo ou órgão.

Mesmo estando a rádio estritamente ligada à Universidade, deve ela manter um mínimo de independência para transmitir as informações de importância para a comunidade em que está inserida. Do contrário não existe comunicação e sim retenção, omissão e manipulação de informações.

Mesmo nesses veículos, comprometidos "legalmente" ou não com grupos ou órgãos, existem profissionais que lutam para fazer uma verdadeira comunicação, onde o poder econômico e político não assuma o papel de Editor.

A partir dos conhecimentos adquiridos no curso e do contato com a profissão deve o profissional de Rádio e Tv tomar consciência de sua importância na luta diária pelo bom uso dos Meios de Comunicação no sentido de propiciar um crescimento cultural da população.

Esta conclusão demonstra a validade do estágio como primeiro contato concreto com a profissão que se vai seguir. Com esta experiência são colocados em questionamento todos os conceitos aprendidos e das respostas extraídas têm-se o aprendizado. Mas este é apenas o começo de um trabalho a ser construído. E muitas outras dúvidas e reflexões virão.



Dias 4, 5 e 6 de Junho de 1974. Relatório do Simpósio sobre Pesquisa Operativa, realizado em Coimbra, Portugal, em 1974.

Simpósio ANEXO DOS TRABALHOS REALIZADOS

Dia 4

Dias 4, 5 e 6 de Junho - Cobertura do Simpósio sobre Pesquisa Operacional para o programa "Roteiro 800".

Entrevista com um dos organizadores do primeiro Simpósio Internacional de Pesquisa Operacional. (Primeiro Dia).

Questões Abordadas:

- Importância do Congresso para a UFSM
- Quanto aos participantes
- Temas discutidos
- Roteiro dos Painéis e explicações

(Segundo Dia)

- Coletar informações com alguns dos participantes.
- Resultado dos Painéis do dia

(Terceiro e Último Dia)

- Como foi a participação
- Os resultados concretos obtidos
- Possibilidades de realização de outros encontros deste nível
- Nível de participação dos professores e alunos da UFSM no congresso

---

Dia 30 de Maio - Entrevista com o Reitor da Universidade para o programa "Universidade Aberta".

Entrevista feita depois do reinício das atividades na UFSM que foram suspensas por dez dias por decisão da Assembléia Universitário.

Questões Abordadas:

- Até quando a Universidade possui verbas para funcionar?
- Como fica a Universidade depois de julho?
- Existe algum projeto parado por falta de verbas?
- Além dos Rus, quais os outros setores mais problemáticos na UFSM?
- Houve alguma nova manifestação por parte do Ministério da Educação?

---

Dia 17 de Junho - Entrevista com a professora Alzira Severo para o programa "Universidade Aberta".

Entrevista feita no dia da sua posse como Diretora do Centro de Artes e Letras da UFSM.

Questões Abordadas:

- Importância de sua nomeação para o processo de democratização da Universidade?
  - Sobre o apoio da Reitoria à sua gestão?
  - Quais os primeiros planos para o Centro de Artes e Letras?
-

Dia 18 de junho - Entrevista com o Engenheiro do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e com o professor José Sales Maiano da Rocha, Diretor do Departamento de Engenharia Rural da UFSM.

A entrevista foi realizada após uma palestra proferida pelo engenheiro Roberto Pereira sobre Aplicação de Dados de Satélites e a possibilidade de Instalação em Santa Maria de um Laboratório de Análise de Dados de Satélites.

Questões abordadas: (Entrevista com o Engenheiro)

- Possibilidade de Santa Maria sediar este Laboratório
- Quais as finalidades do laboratório?
- Qual a importância para a região de Santa Maria.

(Com o professor da UFSM)

- Quais os benefícios que traria para a Universidade em termos de avanço tecnológico?
- Há profissionais qualificados na UFSM para assumir este laboratório?

Dia 17 de Junho - Cobertura da reunião do Conselho Universitário para o programa "Roteiro 800".

Entrevista com o professor Vic-Reitor Olinto Toledo que presidiu a reunião.

Questões Abordadas:

- Quais os benefícios que podem ser firmados com a Secretaria?

- Sobre a suplementação de verbas para a UFSM
- Convocação de uma Constituinte Universitária
- Sem a suplementação como fica a Universidade depois de julho, no segundo semestre?

Dia 13 de junho - Entrevista com o Reitor Gilberto Benetti e o Secretário de Indústria e Comércio do estado, Walter Bianchini para o programa "Universidade Aberta".

Entrevista realizada após a reunião onde participaram além do Reitor e o Secretário, alguns pró-reitores da UFSM.

Questões Abordadas: (Com o Secretário)

- O que significa para Santa Maria e, mais especificamente, para a Universidade a sua escolha para a SIC do estado?
- Quais os possíveis acordos a serem firmados com a UFSM?
- Possibilidade de aproveitamento de pessoal da Universidade em trabalhos na SIC

(Com o Reitor)

- O que representa para a Universidade ter um ex-Pró-Reitor ocupando a Secretaria de Indústria e Comércio do Estado?
- Quais os convênios que podem ser firmados com a Secretaria?

OMUNICAÇÃO 86 - RADIONOVELAS

SÁBADO - 8h30min

---

Téc - Música forte

Loc - A rádio Universidade apresenta...

Téc - Entra música bem alta

Loc - A volta das radionovelas... um programa produzido e apresentado por LEONEL AIRES e SILVIA ZIMPEL.

Téc - Cortina (depois BG)

Loc - Não poderíamos falar sobre radionovelas sem antes falarmos um pouco sobre a história do rádio, este meio de comunicação que apesar do surgimento e da popularização da televisão mantém sua importância até hoje. Como o assunto é a radionovela no Brasil falaremos um pouco sobre o rádio no Brasil.

Téc - Aumenta a música e volta para BG.

Loc - Pois a primeira transmissão de rádio no Brasil foi em sete de setembro de 1922, quando do primeiro centenário da independência; umas poucas dezenas de pessoas com suas galenas, que eram os rádios da época, conseguiram ouvir essa transmissão: um discurso do Presidente EPITÁCIO PESSOA e alguns acordes da ópera O GUARANI de CARLOS GOMES que es-

tava sendo encenada no Teatro Municipal do RIO de JANEIRO. Ouça um pouco dessa música e tente imaginar o espanto das pessoas ao ouvirem um som de orquestra saindo de dentro de caixas e alto-falantes.

Téc - O GUARANI

Depois volta cortina e passa para BG.

Loc - Deve ter sido emocionante pois, sete meses mais tarde era inaugurada por ROQUE PINTO a primeira emissora de rádio do Brasil- A Rádio Sociedade do RIO DE JANEIRO, a PRAA. Em sua primeira transmissão ouviram-se óperas, peças clássicas e uma voz feminina leu um poema de VICENTE DE CARVALHO.

Téc - Roda K7

Volta música em BG

Loc - A partir de então começaram a surgir muitas emissoras por todos os lugares do país. As rádios apresentavam em suas programações: ginásticas, programas de auditório, músicas, programas humorísticos, mas o gênero de maior sucesso, sem dúvida, foi a novela, um gênero que o rádio popularizou graças a imaginação do ouvinte que foi sempre uma de suas armas.

Téc - Aumenta música e volta para BG.

Loc - No auge, uma só emissora chegava a ter vinte novelas diferentes no ar criando-se, nessa galeria, tipos inesquecíveis. O rádio tornou-se popular a literatura do início do início dos anos trinta. As histórias eram lidas página por página, diretamente dos livros. Depois veio o teatro, que também obteve sucesso no rádio. Alguns atores que já tra-

balhavam em teatro foram trazidos para o rádio. O critério para selecionar os atores era o seguinte: procuravam-se aqueles que liam mais fácil, de primeira. Eram chamados de atos cegos, pegavam-se três atos de uma peça que eram lidos, simplesmente, sem música nem contra-regra.

Téc - Aumenta música e volta BG.

Loc - Mas a novela era um gênero no qual as emissoras não queriam investir, pois era algo totalmente novo. Havia o medo do público simplesmente não aceitar e trocar de estação. A princípio foram trazidas algumas novelas, que eram feitas em CUBA, e traduzidas. Houve pessoas que gostaram e resolveram arriscar. A primeira novela foi ao ar num horário não acreditado. Às dez e trinta da manhã na RÁDIO NACIONAL do RIO de JANEIRO. Chamava-se: EM BUSCA DA FELICIDADE.

Téc - Roda K7 (parte da novela)

Volta música em BG

Loc - Este pequeno trecho que vocês ouviram é parte do primeiro capítulo desta novela que foi reconstituída pelo Globo Repórter há mais ou menos dois anos. Os atores são da época em que foi rodada a novela. Nesta época ainda não existia o recurso do tape, era tudo feito ao vivo, e por isso surgiram muitos imprevistos, o que era perfeitamente natural. A partir de então, a novela começou a fazer tanto sucesso que o rádio passou a emprestar atores ao cinema. Quase todas as emissoras do país tinham novelas em suas programações. Os títulos, é claro, invocavam sempre vidas cheias de conflitos, dramas monumentais, personagens sofridas. Para alguns escritores da época fazer novela era uma coisa simples, não que não houvesse um comprometimento



com a realidade. Mas, os tempos eram outros e o rádio era algo muito mais humano, mais perto do povo.

Téc - Aumenta música

Volta BG.

Loc - Das muitas novelas que povoaram o rádio durante anos, uma podemos dizer que teve um sucesso explêndio. O DIREITO de NASCER, a novela de maior sucesso radiofônico no Brasil. Chegou a ficar dois anos no ar, tinha no papel principal um ator já famoso no rádio, PAULO GRACINDO. O DIREITO de NASCER teve tanto sucesso de público que mais tarde foi adaptada para a televisão.

Téc - Roda K7 (O DIREITO de NASCER)

Volta música BG.

Loc - Esse trecho que nós ouvimos é da adaptação que foi feita para a TV. Já que na época que a novela foi rodada no rádio, ainda não existia o tape, por isso nada pôde ser arquivado.

Téc - Aumenta música e volta para BG.

Loc - Mas a novela no rádio não viveu apenas de aplauso. Nos anos quarenta e cinquenta a Rádio Nacional, uma das maiores do país, chegou a ter vinte novelas no ar simultaneamente, apresentadas em capítulos diários de meia hora. E em outras emissoras a situação não era diferente, o que fez com que alguns compositores da época, inconformados com o fato da novela estar roubando tempo das outras atrações musicais, começam a fazer músicas de protesto, como forma de se vingar das novelas. Um exemplo disso é uma música dos compositores JOEL e GAÚCHO intitulada "COITADO DE QUEM TEM RÁDIO E NÃO PODE VARIAR".

Téc - Roda K7 (música)

Volta música em BG.

Loc - Aqui em SANTA MARIA também houve pessoas que se dedicaram a fazer novelas para rádio. Nós encontramos uma dessas pessoas, o Professor QUINTINO do curso de Comunicação Social que nos falou um pouco sobre aquela época.

Téc - Roda K7 entrevista.

Loc - O sucesso das radionovelas foi tão grande que deixou resíduos até hoje. Em SÃO PAULO existe uma central de produção de novelas que sob o patrocínio de algumas empresas distribui novelas gratuitamente para qualquer emissora do país que queira ter esse gênero de programa em sua programação. E ainda existem emissoras que veiculam novelas com relativo sucesso, quer dizer, o gênero ainda não morreu, mesmo com a concorrência da TV.

Téc - Aumenta música e volta BG.

Loc - Um fato interessante é que a novela gerou outro gênero de sucesso; o seriado de aventura que era uma espécie de novela para homens, que, por preconceito, se recusavam a acompanhar o enredo romântico das novelas. Mas isso é um capítulo à parte e não temos tempo para um maior aprofundamento. Outra coisa que não se pode esquecer é a função do sonoplasta que era fundamental para materializar aventuras e novelas. Com os mais variados e estranhos instrumentos os somoplastas criavam os sons que ajudavam o ouvinte a imaginar a história.

Téc - Aumenta música e volta BG.

Loc - Mesmo sem experiência nenhuma nós tentamos fazer um capítulo de novela para sentir o que realmente é fazer novela de rádio. E tentamos fazer bem ao velho estilo.

Téc - Roda novela.

Música em BG.

Loc - Não foi tão difícil e olha foi divertido, esperamos que tenham curtido o programa, talvez façamos outro analisando a importância, influência e até a validade das novelas, mas por enquanto ficamos por aqui.

Loc - Ouça no próximo sábado mais um COMUNICAÇÃO 86, trazendo outras curiosidades. Na técnica e supervisão de ARMANDO FERRARI e QUINTINO DE OLIVEIRA.

Um bom fim de semana.

RADIO NOVELA - "SOMENTE A VERDADE"

PRODUÇÃO - LEONEL AIRES E SILVIA ZIMPEL

---

Téc - Música de suspense

Loc - (Narrador) ... Alfonso, após ter recebido a notícia da doença de sua mãe, corre desesperado até sua casa, temendo chegar tarde.

Téc - Batida na porta

Loc - (Alfonso) Mãe, mãe, abra a porta, sou eu seu filho Alfonso.

Loc - (Narrador) ... Alfonso é recebido por padre Fidelis, amigo da família.

Téc - Porta abrindo

Loc - (Padre) Entre meu filho. Que bom que você chegou, sua mãe não está nada bem e chama por você.

Loc - (Alfonso) Eu vim mais rápido que pude, onde está mamãe? Eu quero vê-la.

Loc - (Padre) Vamos até o quarto, meu filho!

Téc - Música sobe por alguns segundos e volta a baixar. Por

ta abrindo.

Loc - (Alfonso) Mamãe, mamãe, fale comigo. Sou eu, Alfonso, por favor fale comigo.

Téc - Música sobe, baixa logo em seguida.

Loc - (Mãe) Suspiro, voz rouca ... Meu filho, ainda bem que você veio. Pensei que iria morrer sem falar com você.

Loc - (Alfonso) Ora mamãe, você não vai morrer. Não fale uma coisa dessas.

Téc - Música triste

Loc - (Mãe) Eu sei que estou morrendo, mas antes preciso lhe contar uma coisa (TOSSE) muito importante.

Loc - (Alfonso) Fique quieta mamãe, não se canse.

Loc - (Mãe) Não, (TOSSE) eu preciso falar. Não morrerei descansada sem antes lhe contar tudo.

Loc - (Alfonso) Tudo o que mamãe? O que você tem para me contar?

Téc - Música de suspense.

Loc - (Mãe) Meu filho, meu filho querido me perdoe.

Loc - (Alfonso) Perdoar o que, mamãe?

Loc - (Mãe) Eu (TOSSE) não ... eu não sou sua mãe.

Téc - sobe música de suspense

Loc - (narrador) Qual será a reação de Alfonso. Não perca na próxima semana, mais um emocionante capítulo da sua novela....

Téc - sobe música

Loc - (narrador) SOMENTE A VERDADE

Téc - sobe música e encerra